

Aberto o período para alteração do valor das contribuições ao Ser+

Abril é o mês em que o participante do plano Ser+ pode alterar o valor de sua contribuição. É a oportunidade para aumentar o seu saldo de contas e pagar menos imposto de renda no ajuste anual. Fique atento ao prazo. Você tem até o dia 30 de abril para solicitar a alteração do valor da sua contribuição. O novo valor será cobrado a partir de maio.

O processo é simples e rápido. Veja nesse tutorial o passo-a-passo. [Como Aumentar a Minha Contribuição ao Ser+](#)

Análise das Rentabilidades dos planos para março de 2024

Em março, a rentabilidade do saldo de contas dos participantes Ativos do plano PS-II foi de **0,76%**, em linha com o observado no cenário macroeconômico.

Os investimentos do plano família **Ser+** tiveram um rendimento de **0,82%**, propiciando o ajuste no saldo de contas dos participantes em **0,77%**.

Para o PS-I, os investimentos renderam **0,61%** que proporcionaram a o crescimento da cota contábil do plano em **0,55%**. O benefício projetado dos participantes foi corrigido pelo INPC/IBGE em 0,81%, conforme determina o regulamento e custeio do plano.

Confira abaixo a análise dos rendimentos dos planos

PSI:

PSI

Em março, a cota contábil teve retorno de 0,55%, próximo ao da carteira de Investimento. A posição em NTN-B na curva (títulos públicos indexados ao IPCA levados até o seu vencimento) e que representa aproximadamente 49% da carteira, foi destaque positivo para o resultado. A posição de NTN-B a mercado, reconhecida pelo valor que é negociada diariamente, teve impacto contrário, com a alta dos juros de longo prazo no mês.

A carteira de NTN-C (título público indexado ao IGP-M) teve impacto negativo com o índice de março, que registrou deflação (-0,47%) devido à queda dos preços no atacado de matérias primas como minério de ferro, café e arroz.

O segmento de renda variável foi destaque positivo; embora o Ibovespa (principal índice de ações local) tenha registrado retorno negativo (-0,71%), a carteira ficou positiva (+0,74%), acima do desempenho da carteira de renda fixa.

O segmento estruturado também teve contribuição positiva, em linha com o CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A relativa estabilidade dos juros no exterior, aliada ao bom desempenho das bolsas globais, favoreceram o segmento.

PSII BD:

PSII

Em março, a cota contábil teve retorno de 0,71%, próximo ao da carteira de Investimento. A posição em NTN-B na curva (títulos públicos indexados ao IPCA levados até o seu vencimento) e que representa aproximadamente 55% da carteira, foi destaque positivo para o resultado. A posição de NTN-B a mercado, reconhecida pelo valor que é negociada diariamente, teve impacto contrário, com a alta dos juros de longo prazo no mês.

O segmento de renda variável foi destaque positivo; embora o Ibovespa (principal índice de ações local) tenha registrado retorno negativo (-0,71%), a carteira ficou positiva (+0,68%), próximo do

desempenho da carteira de renda fixa.

O segmento estruturado também teve contribuição positiva, pouco abaixo do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A relativa estabilidade dos juros no exterior, aliada ao bom desempenho das bolsas globais, favoreceram o segmento.

PSII CD:

0,76%

Em março, a cota contábil teve retorno de 0,76%, próximo ao da carteira de Investimento. A posição em NTN-B na curva (títulos públicos indexados ao IPCA levados até o seu vencimento) e que representa aproximadamente 55% da carteira, foi destaque positivo para o resultado. A posição de NTN-B a mercado, reconhecida pelo valor que é negociada diariamente, teve impacto contrário com a alta dos juros de longo prazo no mês.

O segmento de renda variável foi destaque positivo; embora o Ibovespa (principal índice de ações local) tenha registrado retorno negativo (-0,71%), a carteira ficou positiva (+0,86%), acima do desempenho da carteira de renda fixa.

O segmento estruturado também teve contribuição positiva, em linha com o CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A relativa estabilidade dos juros no exterior, aliada ao bom desempenho das bolsas globais, favoreceram o segmento.

PGA:

0,50%

Em fevereiro, o PGA teve retorno de 0,50%. A posição de NTN-B a mercado, reconhecida pelo valor que é negociada diariamente, teve impacto contrário com a alta dos juros de longo prazo no mês.

O segmento de renda variável, que representa apenas 2% do plano, teve retorno próximo de zero, sem impacto relevante no resultado.

Os fundos multimercados estruturados foram o destaque positivo, acima da meta de retorno, o CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A relativa estabilidade dos juros no exterior, aliada ao bom desempenho das bolsas globais, favoreceram o segmento.

Ser+

0,77%

Em março, a cota contábil teve retorno de 0,77%, próxima ao da carteira de Investimento. A carteira é composta 100% por títulos de renda fixa de curto prazo, que têm rendimento próximo da Selic (taxa básica de juros do Brasil) e do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Resultados da Avaliação Atuarial de 2023

Mais um ano que o Serpros se diferencia em relação às Entidades Fechadas de Previdência Complementar: Plano Serpro I (PS-I) teve redução expressiva do déficit e não terá que fazer novo equacionamento, Plano Serpro II (PS-II) mantém-se superavitário e o Plano Ser+ alcançou R\$ 12,39 milhões em 9 meses de funcionamento.

No encerramento do exercício é realizado um estudo técnico, desenvolvido pelo atuário responsável pelo plano, denominado de **Avaliação Atuarial**, que tem por objetivo principal dimensionar o montante financeiro (Provisões Matemáticas - PM) necessário para honrar os compromissos futuros assumidos com os pagamentos dos benefícios previdenciários, quando os participantes reúnem todas os requisitos para aposentadoria, e estabelecer o nível das contribuições dos participantes e patrocinadores na busca do equilíbrio e da solvência atuarial de

cada plano de previdência administrado pelo Serpros.

O resultado da avaliação atuarial de cada plano de benefícios é apurado na competência de dezembro de cada ano pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano e suas Provisões Matemáticas.

O Patrimônio de Cobertura do Plano corresponde aos recursos destinados a cobertura dos benefícios oferecidos pelo regulamento do plano previdenciário e pode variar em função dos resultados dos investimentos, do fluxo de receitas e despesas previdenciárias, do exigível operacional e contingencial e dos fundos.

O valor das Provisões Matemáticas pode sofrer variações em decorrência de mudanças nas premissas biométricas, demográficas, econômico-financeiras, variação no indexador do plano, informações cadastrais e financeiras, dentre outras. A aderência dessas premissas é avaliada anualmente.

Dessa forma, os resultados da Avaliação Atuarial são influenciados por diversos fatores, tais como: recadastramento dos participantes, estudos constantes de aderência das premissas atuariais, rentabilidade dos planos e monitoramento de déficits e superávits técnicos dos planos.

Resultado das Avaliações Atuariais:

O PS-I encontra-se deficitário, no entanto, seu déficit reduziu significativamente em relação ao ano anterior devido, principalmente, à rentabilidade do plano ter sido superior a meta atuarial gerando um ganho estimado de R\$ 24,64 milhões para o plano, e aos ganhos atuariais de R\$ 59,22 milhões, decorrentes de postergação de aposentadoria de participantes elegíveis (+R\$ 57,29 milhões), de passagem de tempo – mortalidade ou sobrevivência divergente da esperada etc. (-R\$ 38,45 milhões), de alterações cadastrais e financeiras (+R\$ 22,38 milhões) e da alteração da premissa de composição familiar (+R\$ 18 milhões).

Já o PS-II manteve-se superavitário, principalmente, pela rentabilidade do plano ter superado a meta atuarial em torno de 2,75%.

O Plano Ser+, cujo Patrimônio de Cobertura corresponde à totalidade dos saldos de Conta dos Participantes (Provisões Matemáticas), encontra-se permanentemente equilibrado.

Diante dos resultados positivos das avaliações atuariais do encerramento do exercício de 2023 dos Planos PS-I, PS-II e Ser+, as alíquotas de contribuições previdenciárias foram mantidas para 2024.

Vale destacar que os compromissos futuros dos planos não serão bem dimensionados caso as informações cadastrais dos participantes estejam desatualizadas ou erradas. Portanto, atualize sempre os seus dados cadastrais para que juntos possamos manter nossos planos de benefícios saudáveis e assegurar um futuro tranquilo.

Extrato de Contribuições e Benefícios do plano Ser+ foi remodelado

O Extrato de Contribuições e Benefícios dos participantes do plano Ser+ foi redesenhado. O Novo modelo proporcionará ao participante **acompanhar o saldo corrigido e seus benefícios recebidos de forma mais clara, objetiva e intuitiva no sistema de autoatendimento.**

A iniciativa é um compromisso do Serpros com os seus participantes em resposta aos pedidos e sugestões de melhorias.

Live de aniversário do Plano Ser+ lança a campanha “Indicou, ganhou”

A live em comemoração ao primeiro aniversário do Plano Ser+ realizada no dia 3 de abril foi um sucesso. Além de falar sobre o plano, os especialistas do Serpros anunciaram a campanha “Indicou,

ganhou”, que vai dar vale-presente a quem indicar um novo participante e para o indicado que aderir ao plano.

Não perca essa oportunidade. A cada novo participante que você indicar para o Ser+, você recebe um vale-presente no valor de R\$ 50, e para quem aderir ao plano, o presente é de R\$ 200! São vales para você aproveitar como quiser, seja em compras de produtos, serviços e até mesmo experiências! É a sua chance de realizar muitos sonhos da sua lista de desejos

Corra que as indicações já estão abertas! Este é o momento perfeito para começar a construir um futuro mais seguro para você e sua família ao mesmo tempo que realiza seus sonhos e desejos!

Participe da campanha de indicação. Os vales são cumulativos, quanto mais pessoas indicar, mais chances você tem de ganhar:

- [Indique seu familiar aqui](#)
- [Confira na íntegra a live de aniversário do Plano Ser+ e o lançamento da Campanha de indicação](#)

Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos e Controles Internos

No dia 5 de abril de 2024, o Serpros deu início ao 5º Ciclo de Avaliação de Riscos e Controles com um treinamento destinado aos colaboradores da entidade. Este evento, realizado com a participação da PFM Consultoria e Sistemas, proporcionou exemplos concretos que ressaltaram a importância da gestão de riscos nas organizações.

Durante o encontro, houve uma breve exposição da estrutura de gestão de riscos e controles internos, conforme delineado pelo COSO (Padrão que serve como orientação para a metodologia adotada pelo Serpros). Além disso, foram abordados os aspectos essenciais da Resolução CGPC nº 13/2004, que estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos no contexto da previdência complementar.

Os colaboradores também receberam esclarecimentos sobre os papéis e responsabilidades das três linhas – 1ª, 2ª e 3ª – que se complementam e devem estar conscientes de suas funções para alcançar os objetivos da entidade. Além disso, foram discutidos os critérios de boas práticas, definições e categorias do Dicionário de Riscos Corporativos do Serpros.

O evento não apenas ofereceu uma oportunidade de envolvimento e conscientização, mas também ressaltou a importância do trabalho contínuo para mitigação de riscos, envolvendo gestores e pontos focais das áreas, além dos órgãos de governança.

Fonte: [Serpros](#), em 15.04.2024.